

# Relatório Regional Centro



**Janeiro 2021**

# ÍNDICE

**2**

**Apresentação e Metodologia Geral**

**9**

**Regional Centro - Análise**

**11**

**Lista de distritos contabilizados**

**12**

**Lista índice de Gráficos**

**14**

**Lista de Distritos Mapeados**

**15**

**Lista Índice de Mapas com Métodos**

# APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA

O material apresentado neste relatório é resultado de uma iniciativa da Brigada Pela Vida, que contou com apoio de uma ação de Extensão da Universidade Federal do ABC.

A Brigada Pela Vida organizou um questionário, aplicado entre os dias 31/07/2020 e 06/09/2020, com o intuito de levantar as condições das famílias da comunidade escolar da rede pública municipal de São Paulo frente à necessidade de distanciamento social e ao enfrentamento da pandemia COVID-19. O questionário foi respondido por 2105 famílias de 61 escolas da rede municipal, e 4 entidades, em 50 distritos. Contém 70 campos de questões, organizados em aproximadamente 7 temas: trabalho e renda; hábitos de prevenção e isolamento frente à covid; condições da moradia; condições para estudos e estudantes; acesso a saúde e relacionados à covid; saúde mental e violência doméstica.

A Universidade Federal do ABC - através da Pesquisa “COVID-19 Áreas Precárias e Intervenções Territoriais”, um projeto de extensão, ligado aos laboratórios Laplan (Laboratório de Planejamento) e Labjuta (Laboratório de Justiça Territorial), com apoio da Pró Reitoria de Extensão no “Programa de Ações Transversais de Pesquisa e Extensão para enfrentamento da pandemia” - trabalhou em um primeiro tratamento dos dados do questionário, e organizou contagens e visualização dos dados organizadas nos seguintes produtos:

## 1) Característica geral dos dados:

**Relatório Geral:** relatório de contagem geral, por questões para todas as respostas. Muitas respostas não puderam ser relacionadas com as escolas, com um número expressivo de respostas (491) que não informavam se aplicadas em escolas e quais escolas. Dessa forma, neste e em outros relatórios, o tratamento de localização foi feito pelo CEP. O relatório contém mapas de localização das respostas e mapas localizando respostas “sem escola” ou outra.

**Relatório das escolas:** 40 relatórios, 1 para cada escola ou entidade, que tivesse mais de 10 respostas, também por questões para todas as respostas. Estes relatórios contém o mesmo conteúdo introdutório que o relatório Geral e um mapa da região da escola. As respostas são apresentadas considerando o universo de respostas da escola.

**Relatório das subprefeituras:** relatório de contagens comparativas entre as subprefeituras. Este relatório contém o mesmo conteúdo introdutório que o relatório Geral e gráficos comparativos das subprefeituras por questões e cruzamento de questões.

# APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA

## 2) Caracterização em análises regionais:

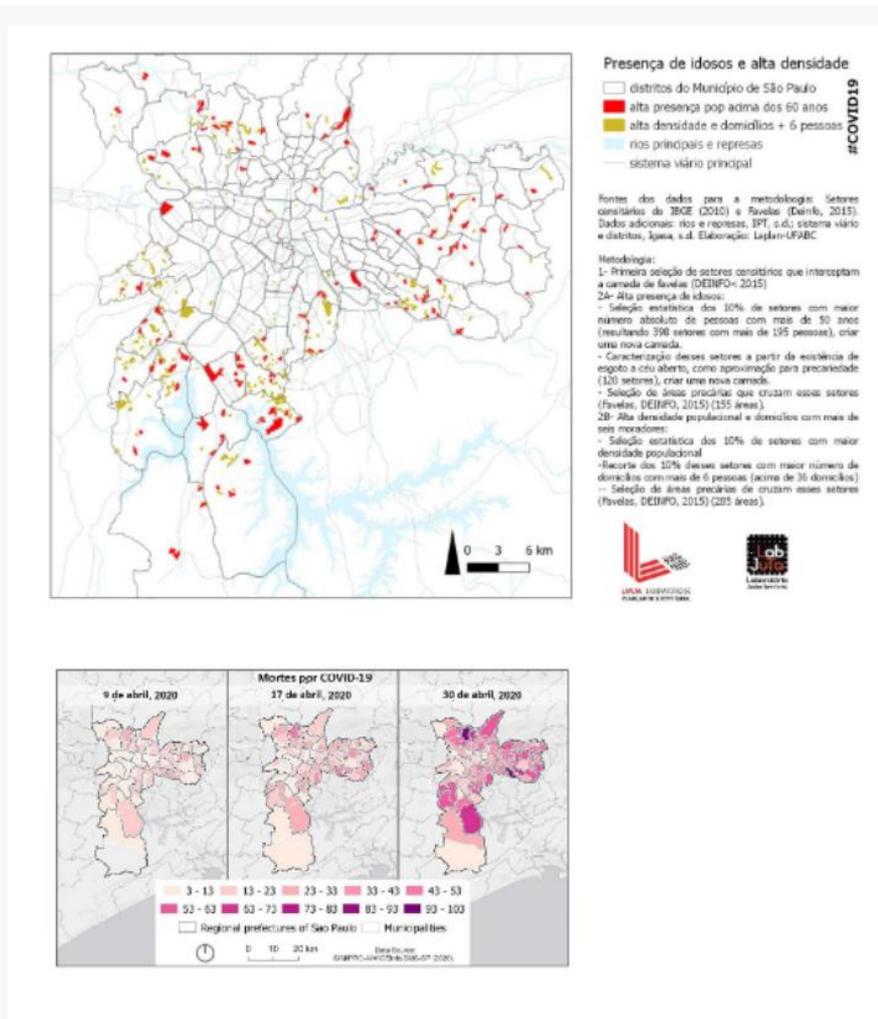
Todos os relatórios regionais contam com uma parte de apresentação, uma parte de análise das contagens, em gráficos, e uma parte de análise do mapeamento das respostas. Dois temas principais norteiam a análise dos relatórios regionais: 1. condições da moradia; 2. trabalho e deslocamentos. As contagens indicaram algumas diferenças importantes na aplicação e coleta dos dados entre as regiões:

- Leste - contém maior volume de respostas (1157). A aplicação se deu principalmente na comunidade escolar e não alcançou situações mais precárias dos distritos, principalmente em distritos mais afetados por Covid, como é o caso de Sapopemba.
- Centro - pequeno volume de respostas (147). Foi aplicado principalmente em ocupações (40% não são comunidade escolar, sendo 30% aplicado em ocupações). Alcançou situações mais precárias, sendo a análise do centro não comparável com as análises Leste e Sul.
- Sul - volume mediano de respostas (458); A aplicação se deu principalmente na comunidade escolar, porém, não teve mais de 10 respostas em distritos com maior precariedade urbanística e também nos mais afetados pela covid na região.
- Para todas as regiões: importante considerar que os respondentes podem não expressar bem as características da comunidade escolar, porque podem ter sido respondidos por aqueles que têm acesso à internet, que acompanham o conselho escolar e as atividades da escola, o que é exceção.

**Este relatório consiste no produto “Caracterização da análise regional - Centro”.**

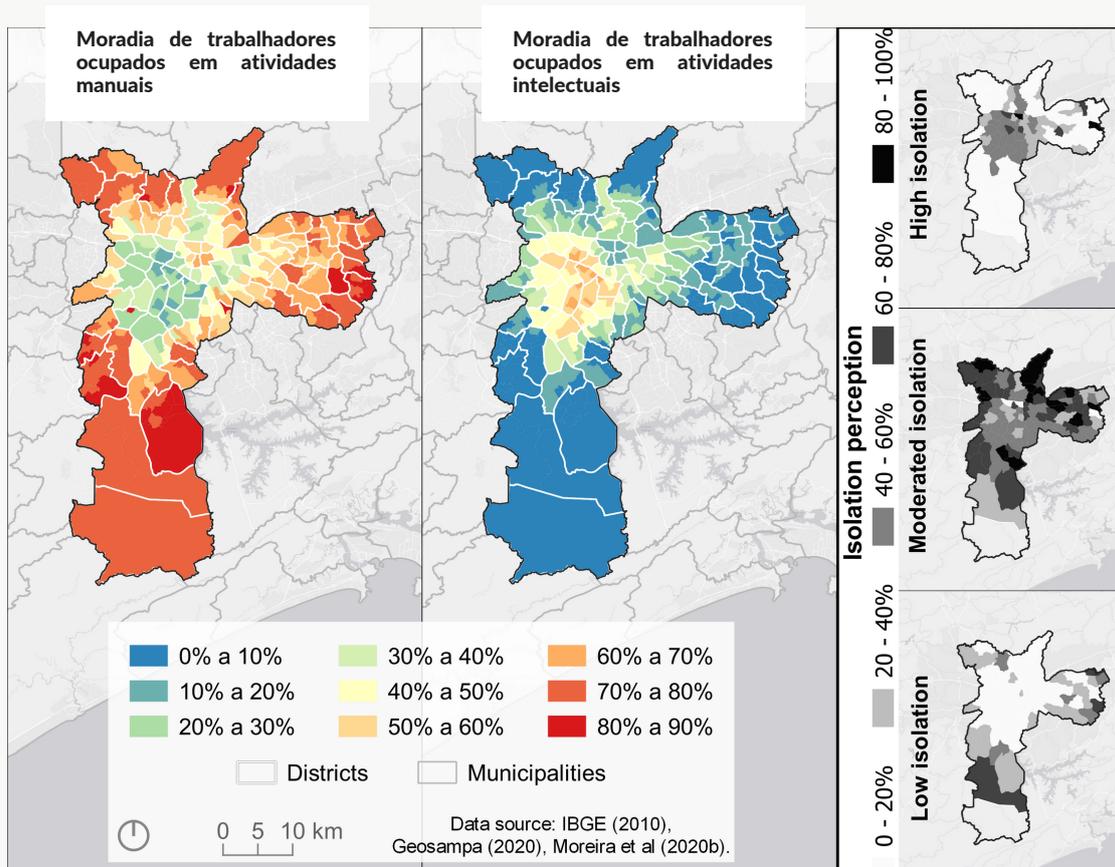
O ponto de partida para as análises - gráficos e mapas - dos relatórios regionais considera algumas atividades prévias desenvolvidas na pesquisa de extensão da UFABC: como o acompanhamento sistemático dos casos e óbitos na cidade de São Paulo, o mapeamento colaborativo dos mapas de percepção do isolamento, e algumas análises sobre como a diferença dos impactos da covid no território se relaciona com a vulnerabilidade urbana e processos de segregação historicamente constituídos, que se exacerbam com a pandemia. A partir dessas atividades e análises, foram destacados 2 fatores ou temas para trabalhar sobre os dados da Brigada: **1. trabalho:** tipo de ocupação e a dificuldade em fazer o isolamento; e **2. precariedade habitacional:** principalmente congestionamento domiciliar – que é o nome que se dá às situações com muitas pessoas na mesma casa. Esses são os principais temas que usamos para análise regional dos dados.

# APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA



Acima, mapa que associa dados de precariedade, congestionamento domiciliar e idade, indicadores que poderiam indicar maior risco de contágio e de agravamento. Abaixo, mapa mostra maior quantidade de situações críticas nos distritos de Sapopemba, Brasilândia e Jardim Ângela - que, de fato, foram distritos muito afetados de abril a junho, nos primeiros meses de acompanhamento da primeira onda.

# APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA



UFABC PJ048-2020

COVID 19 - Precarious settlements and territorial interventions

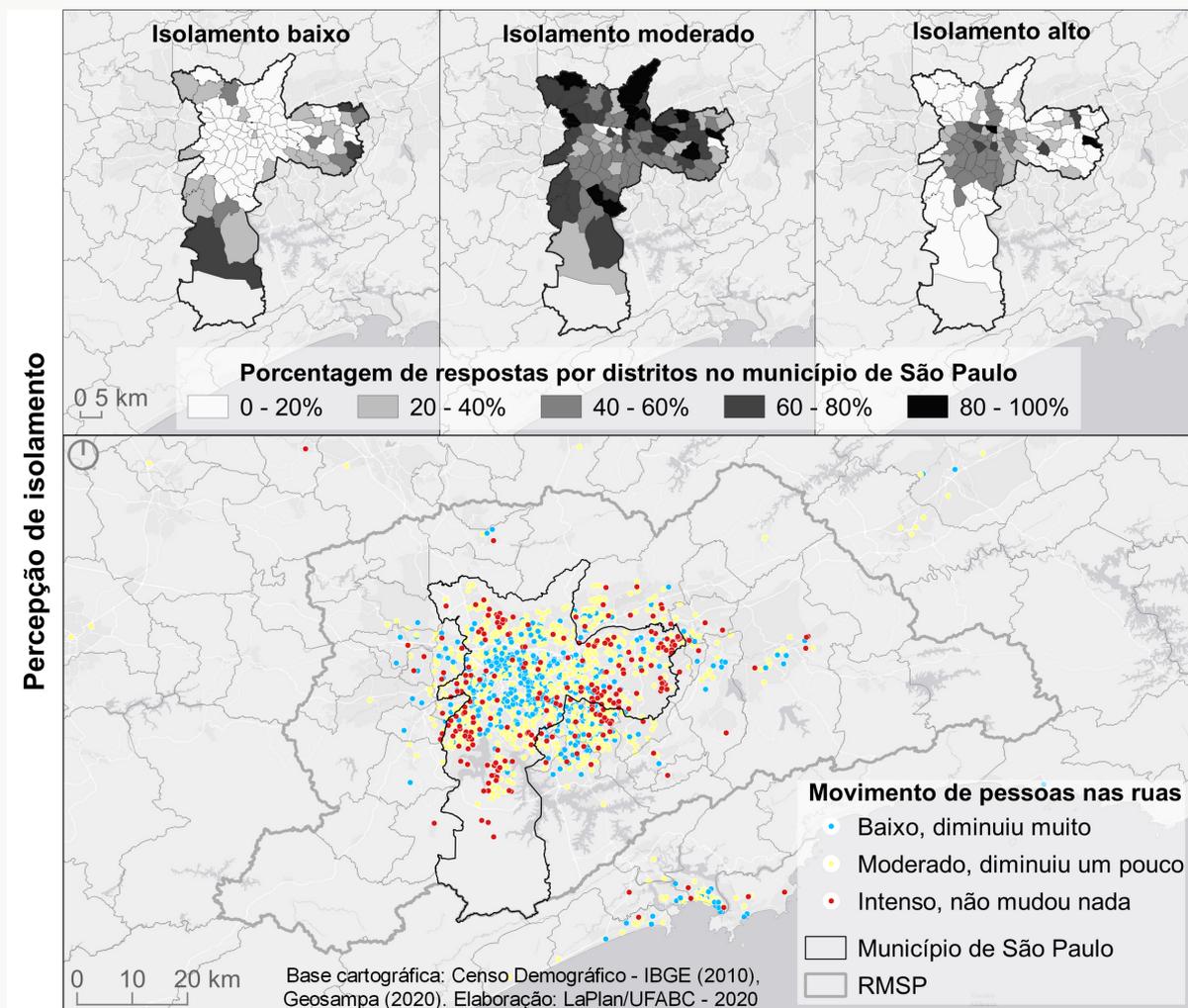
Isolation data (up to 24.04.20) obtained from the voluntary completion of the form available through the QR-Code and the link:

<https://bit.ly/QuarentenaNaVizinhanca>



Mapa que organiza os tipos de trabalho dos moradores entre mais e menos manuais ou intelectuais e mostra onde moram as pessoas que desempenham trabalhos mais ou menos propício a fazer isolamento, revelando que quem desempenha trabalhos que não podem ser remotos, moram nas zonas mais periféricas. Artigo disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4422asoc20200111vu2020|3id>

# APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA



UFABC PJ048-2020  
COVID 19 - Áreas Precárias e Intervenções Territoriais  
Dados obtidos a partir do preenchimento voluntário do formulário (até 24.04.20) disponível pelo QR-Code e pelo link:  
<https://bit.ly/QuarentenaNaVizinhanca>



Mapa que resulta do mapeamento colaborativo de percepção do isolamento - iniciado em abril com resultados de maio - e mostra que a periferia foi onde menos se conseguiu fazer o isolamento naquele momento, e as áreas centrais onde mais conseguiu fazer.



RELATÓRIO REGIONAL CENTRO

# APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA

## QUEM É A UFABC?



A UFABC é uma universidade com uma proposta pedagógica com foco na interdisciplinaridade - os alunos têm algumas disciplinas obrigatórias, mas escolhem e compõem a sua trajetória com possibilidade de frequentar disciplinas de diversos cursos - planejamento territorial, políticas públicas, ciência da computação, engenharias, economia. Por esse motivo, as atividades de pesquisa e extensão são tão importantes nessa universidade - porque são oportunidades para praticar a interdisciplinaridade motivados por contextos reais.

## COMO SE ORGANIZA A PESQUISA DE EXTENSÃO COVID19 - ÁREAS PRECÁRIAS E INTERVENÇÕES TERRITORIAIS?

**Covid19**  
Áreas  
precárias e  
Intervenções  
Territoriais

A pesquisa COVID19 - Áreas precárias e intervenções territoriais partiu da constatação de que, no município de São Paulo, as ações preventivas dirigidas à população mais carente e mais vulnerável, estavam se organizando principalmente a partir da mobilização das próprias comunidades, prevendo que, na pandemia, as periferias e áreas precárias teriam uma exposição muito maior à ameaça do vírus, pelas dificuldades diversas e vulnerabilidades muito específicas. Partindo dessas constatações, a pesquisa definiu como primeiro objetivo acompanhar os dados sobre a pandemia e mapear continuamente a cidade de SP e compreender as diferenças territoriais do impacto. Além desse objetivo, como ação de extensão, passamos a divulgar esse acompanhamento de dados, através do canal do instagram (@ufabcterritoriocovid19), e buscamos apoiar ações comunitárias com produção de dados próprios de monitoramento, como é o caso da iniciativa da Brigada pela Vida. Também produzimos um mapeamento colaborativo, com a construção do mapa de percepção do isolamento, iniciado em abril e encerrado em novembro.

# REGIONAL CENTRO

## ANÁLISE POR GRÁFICOS

Diferentemente dos dados coletados nas Zonas Leste e Sul, os dados coletados no centro trouxeram uma maior dificuldade para fazer análises comparativas entre os distritos. Isso se deu por 2 motivos: foi uma amostra muito pequena (147 respostas) e com 2 vieses - 44% não foi aplicado em famílias das escolas e quase 30% desses questionários foram aplicados em ocupações, além de não ter havido sistemática para aplicação aleatória dentro do universo escolhido. Mesmo para outras regiões, quando se considera a aplicação nas escolas, é preciso considerar que as famílias que responderam são exceção dentro do universo das escolas - mais ligadas aos conselhos, e que participam da vida escolar mais ativamente. No caso do centro, não foi respondido em alguns distritos onde ocorreram processos de violência de Estado importantes na pandemia: por exemplo, ações policiais no distrito da Luz, além de reintegrações e despejos.

Esta leitura traz um questionamento de ordem metodológica, sobre a construção de dados colaborativos: de um lado, 1) a construção de dados colaborativos, por iniciativas não oficiais, pode ser uma complementação importante às lacunas de informação que parecem ser intencionais do atual contexto político, portanto, é válida para entender a realidade, traz elementos novos que ajudam a confirmar hipóteses; pode ser também um processo de formação em torno do tema da informação, pois constrói percepções - quando se responde a uma pergunta sobre determinado assunto somos obrigados a pensar nesse assunto. Mas, de outro lado, 2) seria importante considerar que, na atual conjuntura, as forças políticas estão trabalhando ativamente para, justamente, demolir a confiança nas instituições oficiais que organizam e disponibilizam dados. Então seria de se perguntar se a profusão de experiências de construção de plataformas colaborativas não estaria também alimentando esse trabalho de minar a confiança nas instituições que fornecem informações oficiais. Afinal, que controle temos sobre a confiabilidade desses dados?

Considerações feitas, o que podemos selecionar na análise, em termos quantitativos e comparativos com as demais regiões analisadas. Enquanto na zona leste mais de 50% das pessoas responderam que fizeram uso de transporte público durante a pandemia, no centro (gráfico 8), menos de 27% responderam que faziam uso de transporte público - o que pode ser resultado das condições urbanas - morar no centro diminui os deslocamentos. Pode ser também por outro fator: mais de 63% das pessoas do centro responderam que estão desempregadas (gráfico 2), proporção maior que os 50% na ZL. Nos distritos de Santa Cecília e Liberdade (mapa 1) essa proporção é menor do que nos distritos da República, Sé e Cambuci. Por outro lado, no centro, mais de 60% das pessoas disseram que tiveram acesso ao auxílio emergencial (gráfico 4), proporcionalmente mais do que na zona leste (cerca de 50%) - indicando que, neste universo da região central, houve maior facilidade no acesso ao cadastro do que nas demais regiões.

Buscando no universo de respostas, em termos mais qualitativos, se selecionarmos situações críticas entre as respostas, daquelas pessoas que disseram estar sem renda, e que não estão recebendo o auxílio emergencial, todas estão no distrito da Sé, quase todas são mulheres, de cor parda ou preta, que moram em casas com 3 ou mais pessoas. Quase todas têm 1 ou mais estudantes do infantil em casa, que não têm qualquer atividade pedagógica porque não têm internet ou celular. São situações muito peculiares de precariedade, mesmo de quem está no centro da metrópole, e com acesso a diversos serviços.

# REGIONAL CENTRO

## ANÁLISE POR GRÁFICOS

Na próxima seção, será apresentado o conjunto de gráficos, elaborados a partir das contagens de respostas do questionário da Brigada para os distritos da região Central. Na análise por gráfico foram consideradas todas as respostas da região. Na seção seguinte, será apresentado o conjunto de mapas, com concentração de resposta por distritos, em que foram mapeados apenas aqueles distritos com número maior que 10 respostas.

# LISTA ÍNDICE DE DISTRITOS CONTABILIZADOS

## Quadro 1 - Lista de distritos contabilizados

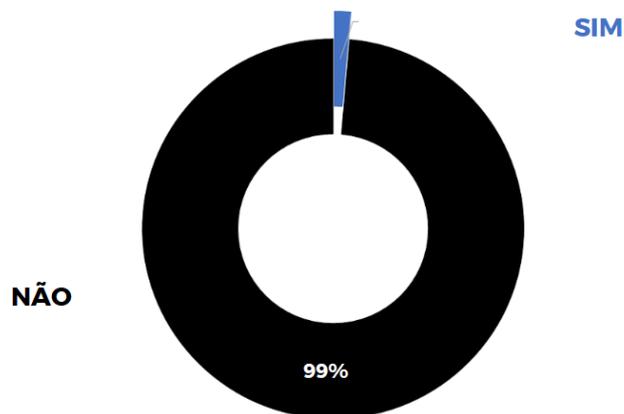
A lista de distritos contabilizados inclui o somatório de todas as respostas do questionário localizados pelo distrito administrativo.

Distrito	Zona	Total de Respostas
Aricanduva	Leste	5
Arthur Alvim	Leste	18
Cangaíba	Leste	3
Carrão	Leste	1
Cidade Líder	Leste	19
Cidade Tiradentes	Leste	40
Ermelino Matarazzo	Leste	1
Guaianases	Leste	15
Iguatemi	Leste	6
Itaim Paulista	Leste	4
Itaquera	Leste	152
Jardim Helena	Leste	57
José Bonifácio	Leste	120
Parque do Carmo	Leste	44
Penha	Leste	18
Ponte Rasa	Leste	112
São Lucas	Leste	43
São Miguel	Leste	205
Sapopemba	Leste	113
Vila Curuca	Leste	11
Vila Formosa	Leste	1
Vila Jacuí	Leste	65
Vila Matilde	Leste	2
Vila Prudente	Leste	15
Lajeado	Leste	66
Bela Vista	Centro	1
Bom Retiro	Centro	2
Cambuci	Centro	42
Consolação	Centro	5
Liberdade	Centro	61
República	Centro	15
Santa Cecília	Centro	13
Sé	Centro	8
Butantã	Oeste	24
Campo Belo	Sul	18
Campo Grande	Sul	1
Campo limpo	Sul	1
Cidade Ademar	Sul	154
Capão Redondo	Sul	7
Cursino	Sul	3
Grajaú	Sul	7
Ipiranga	Sul	8
Moema	Sul	1
Jabaquara	Sul	50
Jardim Ângela	Sul	9
Jardim São Luís	Sul	1
Parelheiros	Sul	2
Pedreira	Sul	77
Sacomã	Sul	89
Saúde	Sul	2
Vila Andrade	Sul	5
Vila Mariana	Sul	6

# LISTA ÍNDICE DE GRÁFICOS

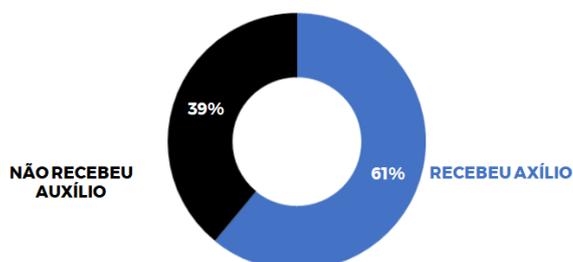
**Gráfico 1**

Percentual de respondentes que tiveram COVID-19 na região centro do município de São Paulo.



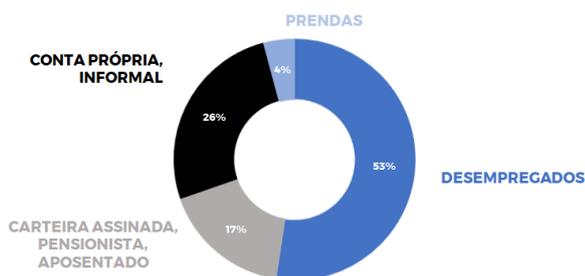
**Gráfico 4**

Percentual de respondentes que receberam auxílio emergencial na região centro do município de São Paulo.



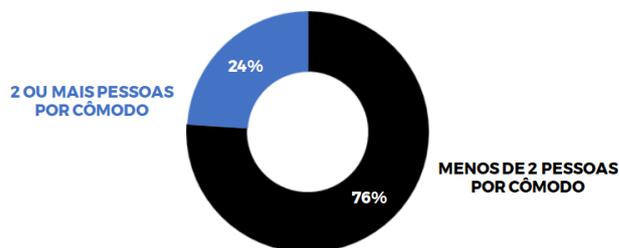
**Gráfico 2**

Percentual de respondentes por tipo de ocupação na região centro do município de São Paulo.



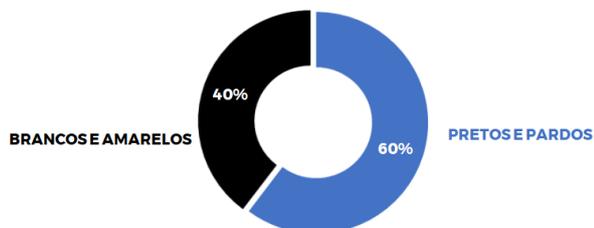
**Gráfico 5**

Percentual de respondentes em situação de congestionamento domiciliar na região centro do município de São Paulo.



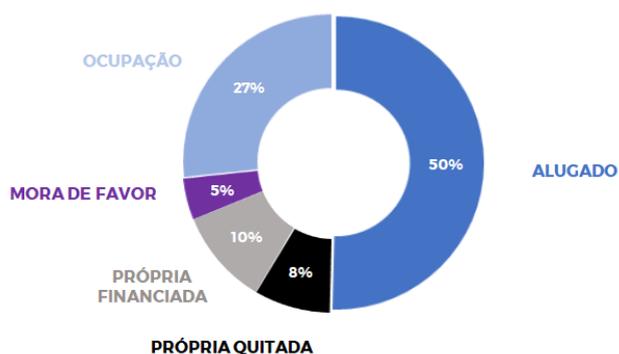
**Gráfico 3**

Percentual de respondentes por cor / raça na região centro do município de São Paulo



**Gráfico 6**

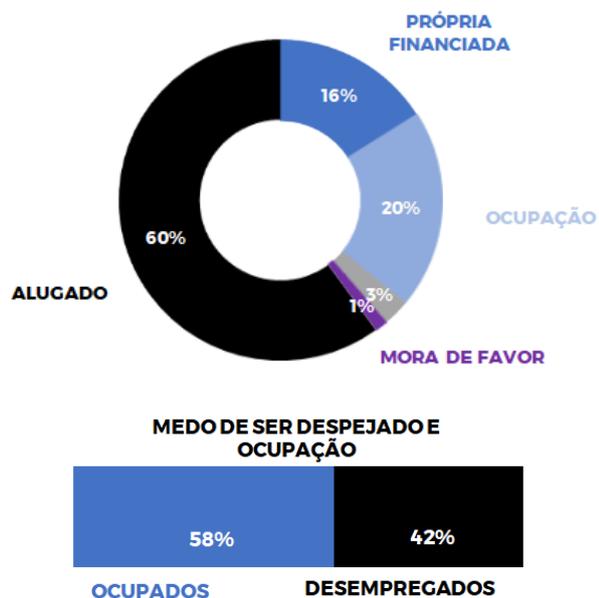
Percentual de respondentes por tipo de vínculo com moradia na região centro do município de São Paulo.



# LISTA ÍNDICE DE GRÁFICOS

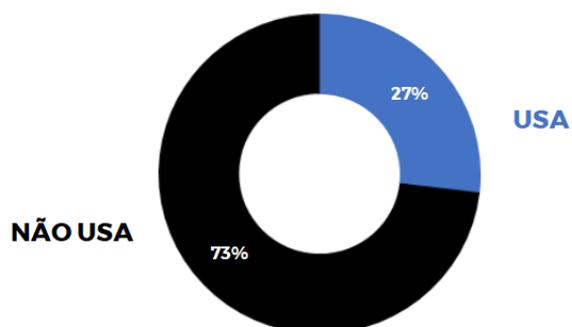
## Gráfico 7

Relação entre o medo de ser despejado dos respondentes e o vínculo com a moradia na região centro do município de São Paulo.



## Gráfico 8

Percentual de respondentes que usam o transporte público na região centro do município de São Paulo.



# LISTA ÍNDICE DE DISTRITOS MAPEADOS

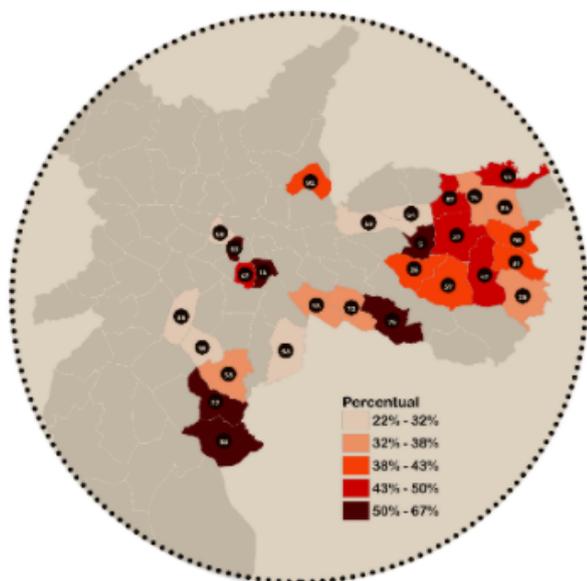
## Quadro 2 - Lista de distritos mapeados

Os mapas foram feitos para os distritos com mais de 10 respostas, que constam no quadro 1. As proporções apresentadas consideram, em cada distrito, o total da resposta que dá título ao mapa em relação ao total das respostas para a mesma pergunta no distrito, e distribuída em faixas pelo método dos quintis.

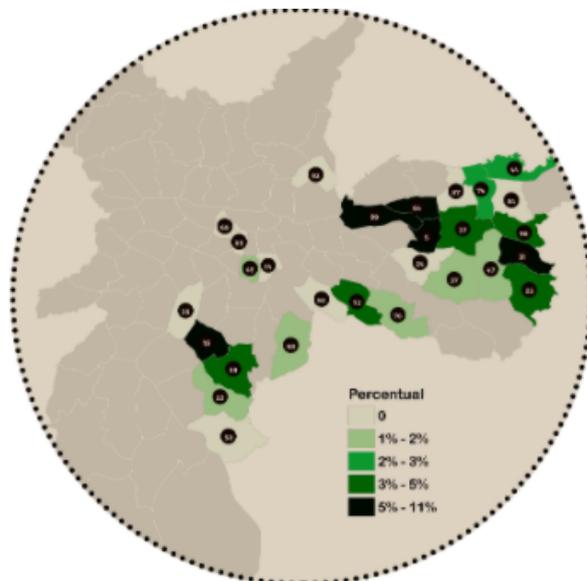
Distrito	Zona	Total de Respostas
Arthur Alvim	Leste	18
Cidade Líder	Leste	19
Cidade Tiradentes	Leste	40
Guaianases	Leste	15
Itaquera	Leste	152
Jardim Helena	Leste	57
José Bonifácio	Leste	120
Parque do Carmo	Leste	44
Penha	Leste	18
Ponte Rasa	Leste	112
São Lucas	Leste	43
São Miguel	Leste	205
Sapopemba	Leste	113
Vila Curuca	Leste	11
Vila Jacuí	Leste	65
Vila Prudente	Leste	15
Lajeado	Leste	66
Cambuci	Centro	42
Liberdade	Centro	61
República	Centro	15
Santa Cecília	Centro	13
Campo Belo	Sul	18
Cidade Ademar	Sul	154
Jabaquara	Sul	50
Sacomã	Sul	89
Pedreira	Sul	77

# LISTA ÍNDICE DE MAPAS

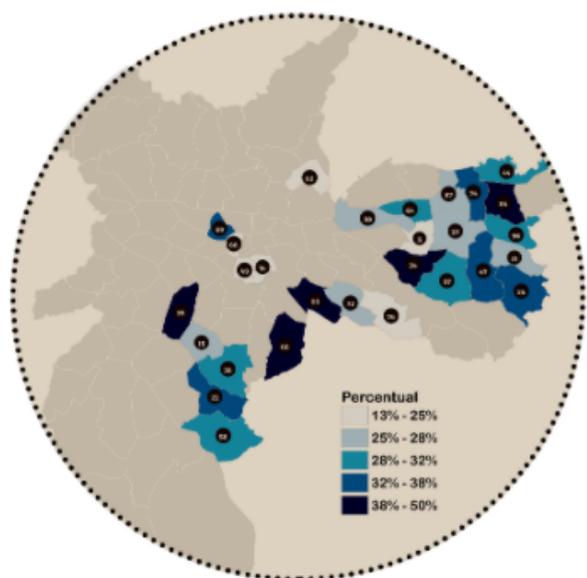
Mapa 1  
Percentual de desempregados



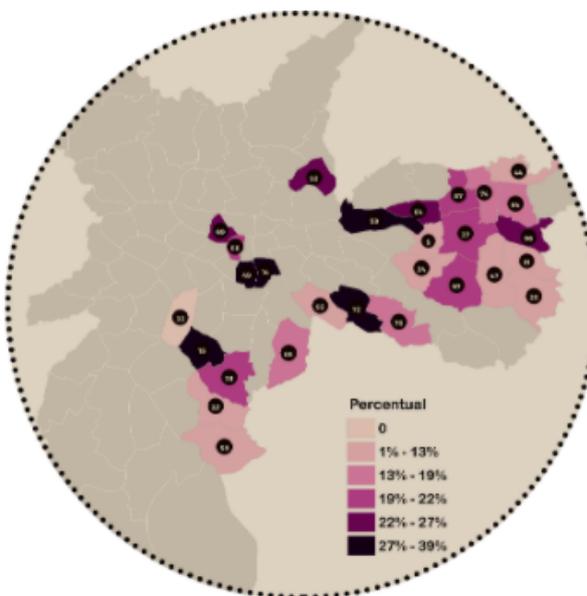
Mapa 3  
Percentual de aposentados e pensionistas



Mapa 2  
Percentual de carteira assinada

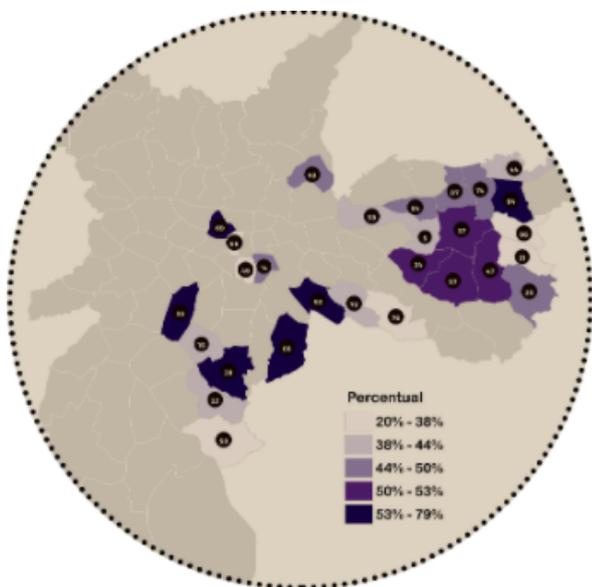


Mapa 4  
Percentual de trabalho informal ou conta própria

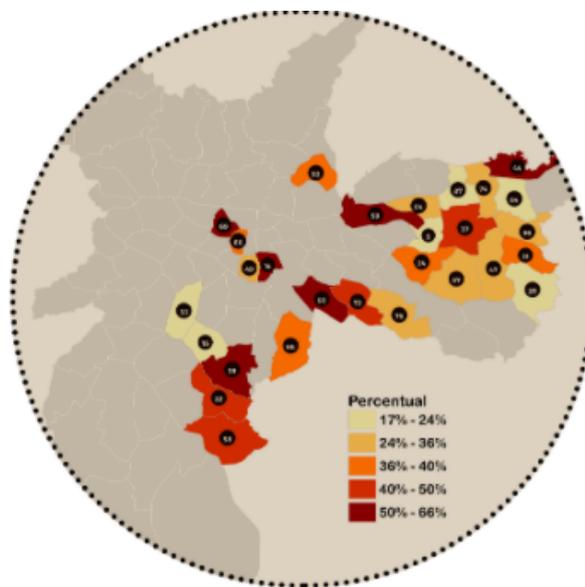


# LISTA ÍNDICE DE MAPAS

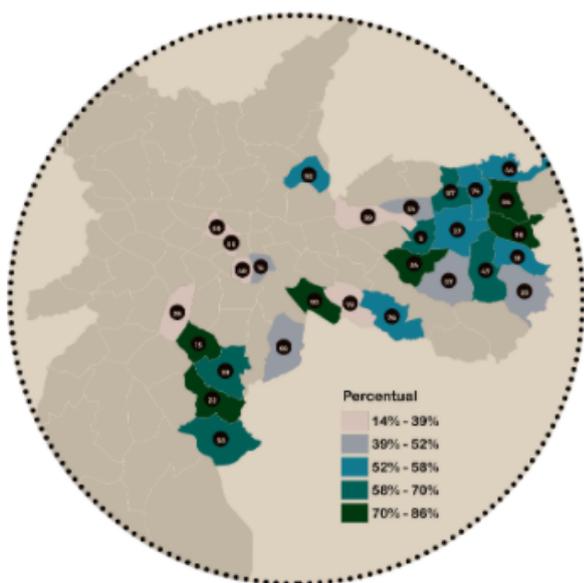
Mapa 5  
Percentual de quem recebe o auxílio



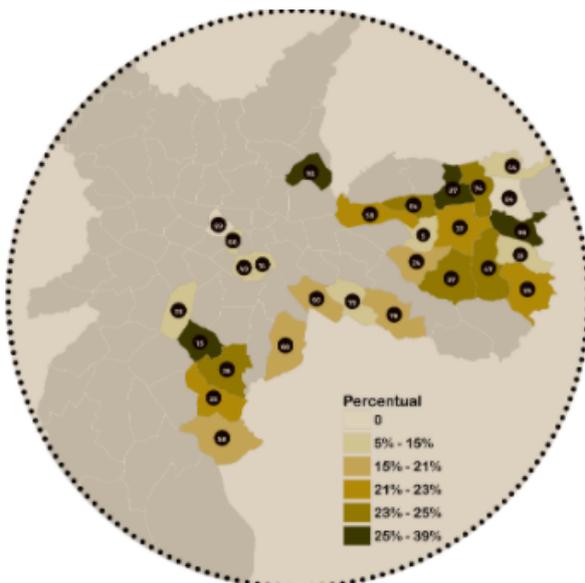
Mapa 7  
Percentual de imóvel alugado



Mapa 6  
Percentual de quem utiliza transporte público

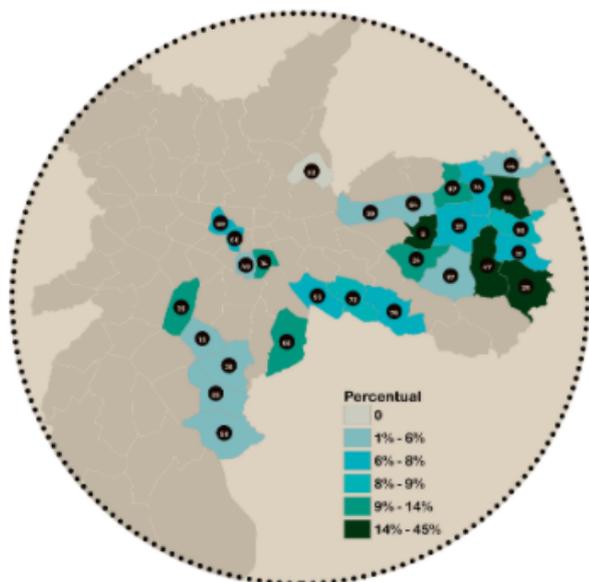


Mapa 8  
Percentual de imóvel próprio quitado

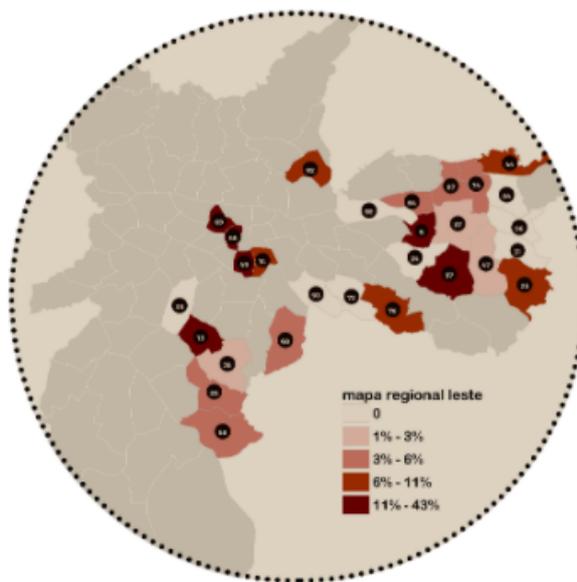


# LISTA ÍNDICE DE MAPAS

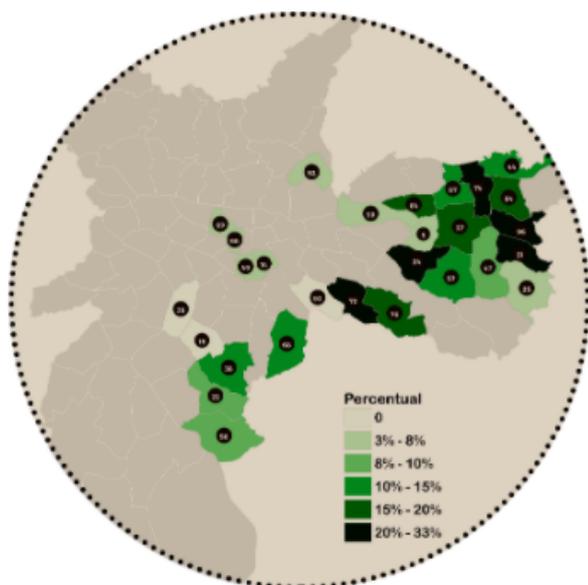
Mapa 9  
Percentual de imóvel próprio financiado



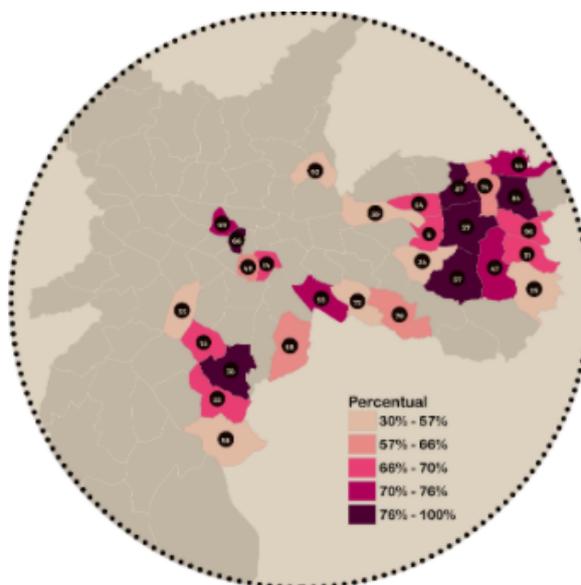
Mapa 11  
Percentual de quem mora em ocupação



Mapa 10  
Percentual de quem mora com amigos ou família

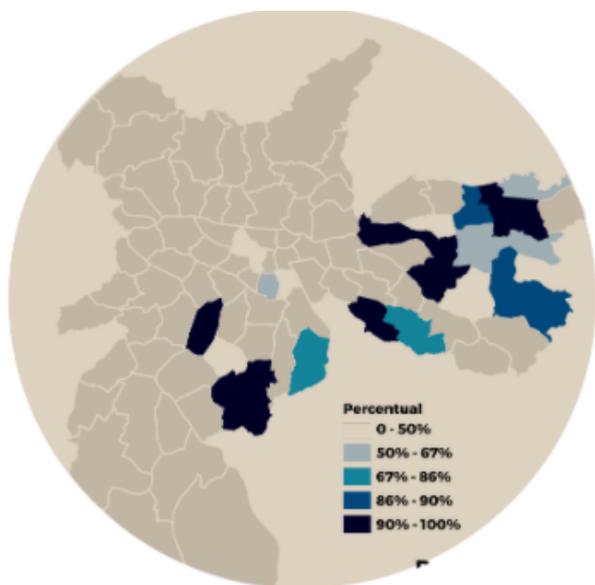


Mapa 12.1  
Percentual de quem consegue pagar aluguel

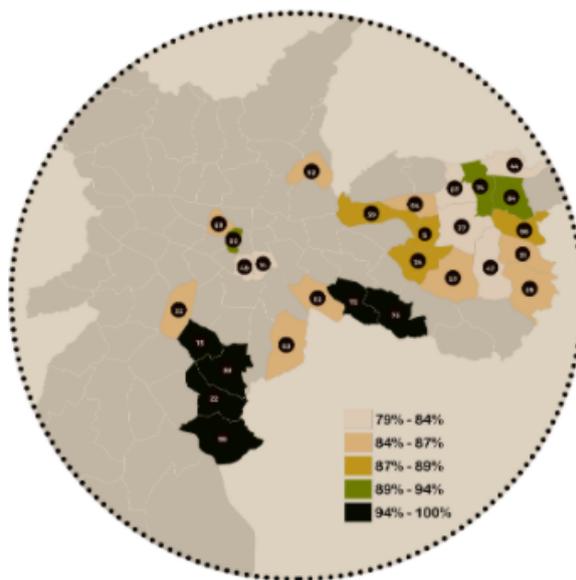


# LISTA ÍNDICE DE MAPAS

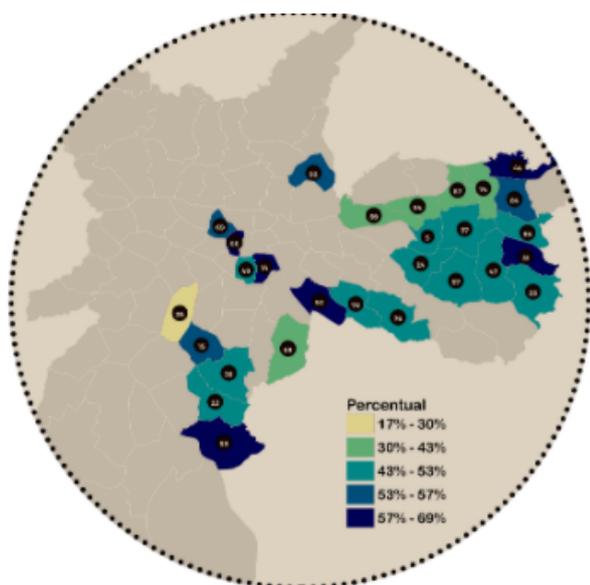
Mapa 12.2  
Percentual de quem consegue pagar prestação



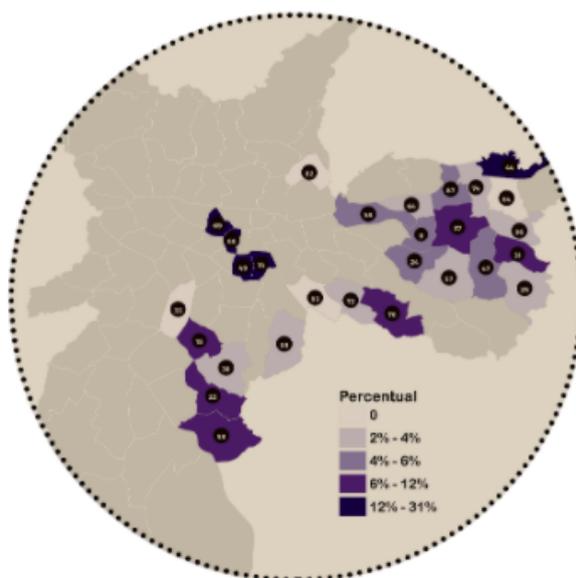
Mapa 14  
Percentual de quem está cadastrado na UBS



Mapa 13  
Percentual de medo de ser despejado

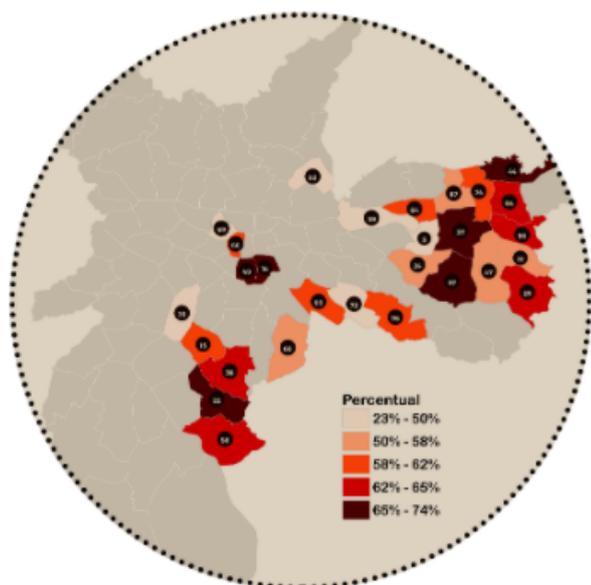


Mapa 15  
Percentual de moradia com mais de 2 pessoas por cômodo

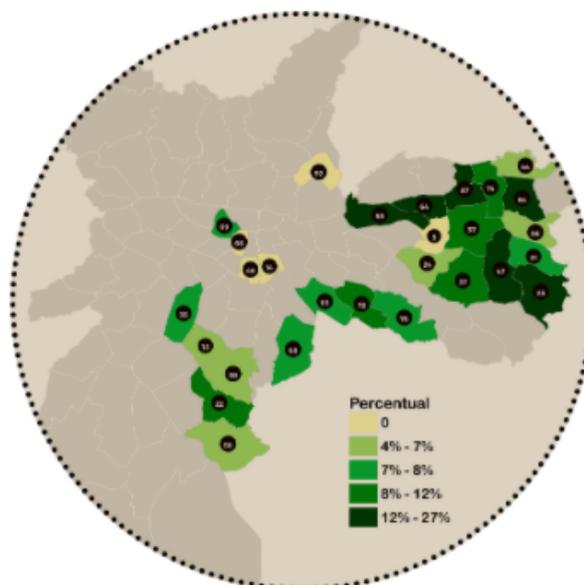


# LISTA ÍNDICE DE MAPAS

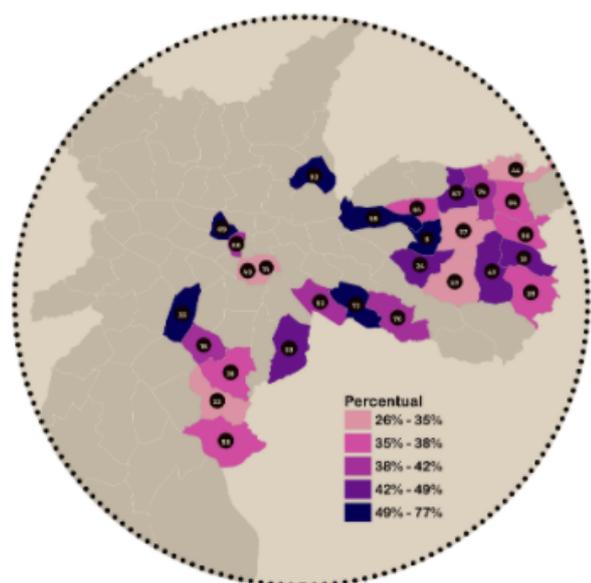
Mapa 16.1  
Percentual de autodeclarados pretos, pardos ou indígenas



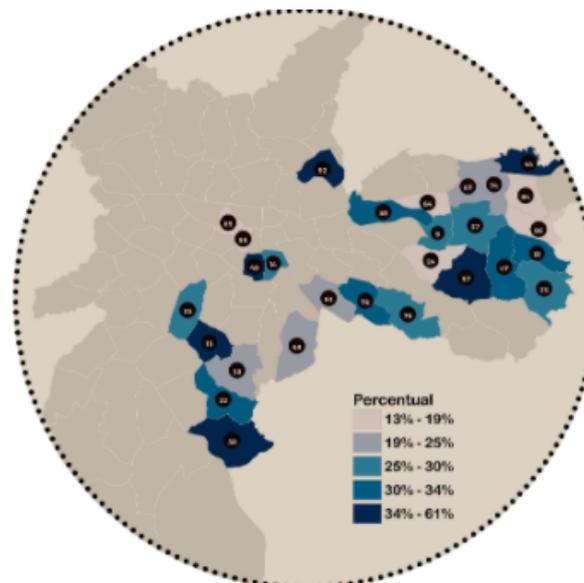
Mapa 17  
Percentual de diagnosticado com Covid-19



Mapa 16.2  
Percentual de medo de ser despejado



Mapa 18  
Percentual de quem não está conseguindo estudar



# RELATÓRIO REGIONAL CENTRO

## Equipe - Covid19: Áreas precárias e intervenções territoriais

Renata Moreira  
Luciana Travassos  
Patrícia Maria de Jesus

Bruna Fernandes  
Clóvis Girardi  
Paloma Capristano  
Vinícius Souza Fernandes  
Walter Damasceno  
Rayssa Saidel Cortez

@ufabcterritoriocovid19  
[www.brigadaspelavida.com.br](http://www.brigadaspelavida.com.br)



**Janeiro 2021**